



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS – FBTC
ANAIS DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo
Presidente do XV CBTC

Marcele Regine de Carvalho
Coordenadora Científica do XV CBTC

Salvador

2023

JOGO TERAPÊUTICO SOBRE ESTILOS PARENTAIS E TRANSTORNO OPOSITIVO-DESAFIADOR: UMA PROPOSTA PARA O TREINAMENTO DE PAIS NA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

Autores Julio Cesar Alves de Sousa ^{1,2}, Paula Sanders Pereira Pinto ^{9,10,8}, Luciola de Alencar Araújo Montezuma ^{3,4}, Marina de Araújo Ferreira ^{5,2}, Noemi Medeiros Sampaio ^{5,6,7,8}

Instituição ¹ Unifran - Unifran - Universidade de Franca (Av. Dr. Armando Salles Oliveira, 201 - 14404-600 - Franca/SP), ² PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Av. Ipiranga, 6681 - P.40 - Sala 201 - 90619-900 - Porto AlegreRS), ³ UNINASSAU - Centro Universitário Maurício de Nassau (Av. Augusto Franco, 2340 - Siqueira Campos, Aracaju - SE, 49075-470), ⁴ Celso Lisboa - Centro Universitário Celso Lisboa (R. Vinte e Quatro de Maio, 797 - Engenho Novo, Rio de Janeiro - RJ, 20950-092), ⁵ UNIFOR - Fundação Edson Queiroz Universidade de Fortaleza (Av. Washington Soares, 1321 - Edson Queiroz - CEP 60811-905 - Fortaleza-CE Brasil), ⁶ UFC - Universidade Federal do Ceará (Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza - CE, 60020-181), ⁷ Unichristus - Centro Universitário Christus (Av. Dom Luís, 911 - Meireles, Fortaleza - CE, 60160-230), ⁸ Wainer - Wainer Psicologia Cognitiva (R. Santa Cecília, 1556 - Santana, Porto Alegre - RS, 90420-040), ⁹ UFBA - Universidade Federal da Bahia (Rua Augusto Viana, s/n - Palácio da Reitoria, Canela, Salvador - CEP: 40110-909), ¹⁰ Centro Lydia Coriat - Centro Lydia Coriat (R. Felipe de Oliveira, 349 - Petrópolis, Porto Alegre - RS, 90630-000), ¹¹ UFPE - Universidade Federal de Pernambuco (Av. Prof. Moraes Rego, 1235 - Cidade Universitária, Recife - PE, 50670-901), ¹² ESUDA - Faculdade de Ciências Humanas ESUDA (Rua Bispo Cardoso Ayres, S/n - Santo Amaro, Recife - PE, 50050-480)

Resumo

Introdução

O Transtorno opositivo desafiador (TOD) é um tipo de transtorno disruptivo, de controle de impulsos e da conduta e inclui um padrão recorrente de comportamentos hostis, desobedientes e desafiadores com os pais e demais figuras de autoridade. Diversos estudos têm encontrado uma associação significativa entre os estilos parentais disfuncionais – autoritário, permissivo e negligente - e o desenvolvimento de condutas disruptivas em crianças e adolescentes.

Objetivos

O presente estudo teve como objetivo apresentar uma proposta de intervenção clínica através de um jogo terapêutico, cuja finalidade é auxiliar os pais a identificarem seus estilos parentais e aprenderem práticas mais funcionais para lidarem com comportamentos dos seus filhos com TOD.

Métodos

O método utilizado foi a revisão bibliográfica e, a partir dela, a criação de uma ferramenta que será usada para o treinamento de pais na clínica de TCC.

Resultados

O resultado foi a criação de uma ferramenta é composta de um jogo de cartas que deve ser utilizado dentro de um contexto psicoterapêutico, com pais/cuidadores de crianças e adolescentes com TOD.

Discussão

São trabalhadas, na técnica, situações relacionadas a comportamentos agressivos, vingativos, desafiadores e opositores, e os cuidadores são questionados a tomar uma posição quanto a como seria sua reação quando tais comportamentos emergirem. Ao final do jogo, será possível confirmar com qual estilo parental essas respostas mais se relacionam: democrático, autoritário, permissivo ou negligente. O jogo estimula os pais/cuidadores a pensarem em novas possibilidades de agir e a refletir quando estiverem frente a situações que considerarem de difícil solução. O jogo é composto por um manual que explica como jogar, e um baralho com 24 cartas,

nas quais há a citação de uma situação desafiadora que envolve a criança ou adolescente, e embaixo, quatro possíveis respostas de enfrentamento dos pais. Em cada item da resposta, há uma atitude que seria considerada característica de um estilo parental autoritário, permissivo, negligente ou democrático. Cabe ao cuidador responder, em cada situação, o que ele faria. Não há escrito no baralho a qual estilo parental cada resposta corresponde. Somente em uma folha à parte, que estará em poder do profissional de psicologia, e será revelada ao final da intervenção. O conjunto de cartas constitui um rico recurso terapêutico que pode ser utilizado com o objetivo de conscientizar os pais de seu estilo parental e suas consequências no comportamento de seu filho, assim como apresentar novos repertórios de respostas mais adaptativas.

Palavras-chaves: Transtorno Opositivo Desafiador, TOD, Estilos Parentais, Treinamento de Pais, Jogo Terapêutico